



Câmara Municipal de Caieiras

1259

AS COMISSÕES DE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO nº 69/90

(07 de agosto de 1990)

S. S. em

PRESIDENTE

DISPÕE SOBRE: Concessão de Título de Cidadão Caieirense.

PROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S. S. 07/08/90

PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS APROVA O SEGUINTE:

DECRETO LEGISLATIVO

ARTIGO 1º - Fica concedido o Título de Cidadão - Caieirense ao senhor **FAUSTO DA SILVA JUNIOR.**

PARÁGRAFO ÚNICO - Faz parte integrante deste Decreto Legislativo a biografia do homenageado.

ARTIGO 2º - A entrega do Diploma Honorífico deve rá efetuar-se em data a ser definida oportunamente.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Dêrcio Pasin, 07 de agosto de 1990.

- (**NELSON URTADO**) -

Vereador

- (**Profo NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA**) -

Vereador



Câmara Municipal de Caieiras¹²⁶⁰

BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

FAUSTO DA SILVA JUNIOR, nasceu em São Paulo, onde na Freguesia do Ó, passou sua infância e adolescência. Casou-se lá mesmo com a Profª DIVA MÚRGIA DA SILVA. Tem um casal de filhos, o caçula já Caieirense.

Transferiu-se para CAIEIRAS, bairro do Serpa em 1976.

É Advogado e Contador.

Religioso desde criança, participava em São Paulo da Comunidade SANTA CRUZ DE ITABERABA, onde foi "coroinha" do PADRE ACHILES SILVESTRE (também Capitão Capelão do Exército) de saudosa memória tanto para Itaberabenses como para Caieirenses, por onde o alegre Sacerdote passara antes de assumir a Paróquia de Santa Cruz. Ficaram também as lembranças do "bate bola" que Padre Achilles promovia e participava jogando - com a garotada.

FAUSTO manteve acesa essa chama cristã, continuando até hoje nessa trilha, herdada de sua mãe, muito devota de São Judas Tadeu. Na religião Fausto participa das Comunidades - do bairro do Serpa, onde trabalha firme e ativamente na construção de Capela e obras sociais de SÃO JUDAS TADEU.

FAUSTO foi por muitos anos Presidente da A.P.M. da então EEPG do Bairro do Serpa, revesando os cargos, mas sempre comandando as ações daquela Associação ao lado de outros companheiros de grande valor. Era uma A.P.M. ativa.

Dedicado e responsável, **FAUSTO**, unido a outros dirigentes e Membros da A.P.M. conseguiu muitos benefícios para a Escola e até mesmo para o Bairro, pois seu trabalho extrapolava os limites previstos para uma Associação do gênero. Saía em comitiva percorrendo gabinetes e escritórios, como do Prefeito, SABESP, de Polícia, CESP, e etc..

Nessa sua luta **FAUSTO**, ficou conhecido pelo único Jornal da época, a Folha Regional, que trabalhava no mesmo sentido, ou seja; em busca de melhores condições para o povo sofrido especialmente dos bairros. Assis, a Folha Regional começou a divulgar as reivindicações feitas ao poder público, por requerimentos, etc., através da APM.

Como normalmente acontece não tardou e Fausto foi convidado a ingressar num Partido Político, quem "pulou" na frente e conseguiu convencê-lo foi Carlos Gomes e Teodoro Vereador e Presidente do MDB, respectivamente, na época.

-segue-



Câmara Municipal de Caieiras

1261

continuação da Biografia de FAUSTO DA SILVA JUNIOR

- 2 -

Mas tarde com a reforma partidária, formou-se em Caieiras o "P.P." (Partido Popular), no qual Fausto ingressou, a convite pessoal do então Padre JOSÉ CEZAR (hoje Monsenhor), de Antonio Molinari e Maestro Sérgio Valbuza. Logicamente seus princípios religiosos e participação ativa na Igreja e na Comunidade da APM., etc.. valeu esse conviete e sua própria aceitação.

Pela sua seriedade, honestidade, simplicidade e luta, **FAUSTO** já dentro do P.M.D.B., foi convidado para compor a única sub legenda disponível para o ex PP., na vaga de Vice-Prefeito .

Titulo Adadaw temo
velnukho

Transferiu-se para CAIEIRAS, Bairro do Serpa no ano de 1.976.

1262

Como ~~o~~ ^{ele} amplamente ^{que} por esses motivos Fausto não pretendia participar das eleições

06/08/70

AFDÓQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, nasceu em 29 de dezembro de 1925, em Terezina, Piauí. Coursou até o ginásio e científico - no Liceu Piauiense. Em 1944, veio para o Rio de Janeiro, onde cursou a Escola de Enfermagem Ana Nery da Universidade do Brasil, sendo a primeira classe incluída como profissão liberal universitária da Maternidade-Carmela Dutra. Na própria Escola foi nomeada pela Reitoria para ministrar aulas. Foi Diretora da Casa de Saúde e Maternidade Clara Basharim - no período de 1948 a 1952.

Em 1953, casou-se com Milton Ferreira Neves, sendo que desta união nasceram dez filhos.

Em 1954, veio para o Estado de São Paulo, residir em Perúís dentro da Fábrica de Cimento. Em 1957, mudou-se para Caieiras. Ingressou na vida política em 1972, quando se candidatou a Vereadora filiando-se na ARENA, foi eleita em 3º lugar, na época era também Presidente do Mobral, instalando Cursos de alfabetização para adultos em todas as Escolas do Município de Caieiras, quando seu mandato foi até.... 1976. Foi Suplente da ARENA no período de 1977 a 1982. Em 1982, foi eleita à Vereança para o período de 1983 a 1988, quando obteve o 1º lugar entre os eleitos no Partido do PDS; sendo neste período 1ª Secretária da Mesa Diretora, Presidente das Comissões de Justiça e Finanças, e autora da Lei nº 1823/88, que denominou o Plenário da Câmara de Vereador Dêrcio Pasin. Em 1989, foi reeleita Vereadora, quando novamente obteve o primeiro lugar entre os eleitos do Partido do PMDB., sendo seu marido também eleito a Prefeito do Município. Durante esta gestão D. Doca, assumiu a Presidência do Fundo Social de Solidariedade do Município, foi Presidente da Comissão de Sistematização para elaboração da Lei Orgânica do Município de Caieiras, que foi promulgada em 05 de abril de 1.990. Em 04 de dezembro de 1990, foi eleita Presidenta da Câmara Municipal, para o exercício de 1.991, tendo assumido o cargo em 1º de janeiro de 1.991. Dona Doca neste mandato, como Presidente do Fundo Social, implantou vários cursos profissionalizantes comunitários, como ex. da tilografia, cabelereira, costureira, pintura em tecido e etc. Trouxe para o Município, o SENAI, com a finalidade de iniciar a profissão para menores de 12 a 17 anos, preparando-os para o trabalho e tirando-os da rua. Têm trabalhado muito para ajudar aqueles que mais necessitam como vem fazendo várias campanhas. E se sente vitoriosa em ter conseguido - junto ao Governo do Estado de São Paulo, a construção de 500 casas populares, que irá amenizar o problema de moradia do Município, que também é uma das grandes preocupações de D. Doca, que é o amparo das famílias.